

Estudo revela que britânicos e irlandeses descendem dos espanhóis

INGLESES e CELTAS

Britânicos e irlandeses são, através dos seus antepassados celtas, descendentes distantes de pescadores vindos da Espanha, afirma Bryan Sykes, professor de genética humana da Universidade de Oxford.

Os celtas têm uma "digital" genética quase idêntica à dos antigos habitantes das regiões costeiras da Espanha, que teriam emigrado para o norte entre 4.000 e 5.000 antes de Cristo, explica Sykes.

Até agora, os celtas eram considerados descendentes de tribos da Europa central. O professor Sykes passou cinco anos a examinar amostras de ADN extraídas de 10 mil voluntários da Grã-Bretanha e da Irlanda para desenvolver a sua tese.

"Há cerca de 6.000 anos, os ibéricos desenvolveram barcos capazes de navegar os oceanos que lhes permitiram cruzar o canal da Mancha. Quando chegaram, já havia habitantes na Grã-Bretanha, mas só alguns milhares. Estas pessoas foram assimiladas numa tribo celta maior. A maioria das pessoas nas ilhas britânicas na realidade é descendente de espanhóis", explicou o professor Sykes.

A outra descoberta da equipa da Universidade de Oxford é que, ao contrário do que se pensava, os celtas não são só ancestrais dos franceses, galeses e irlandeses, mas também dos ingleses.

Esta descoberta é mais significativa porque os ingleses sempre se consideraram diferentes dos descendentes dos celtas. Bryan Sykes afirma que afinal toda a Grã-Bretanha tem uma herança genética comum.